Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

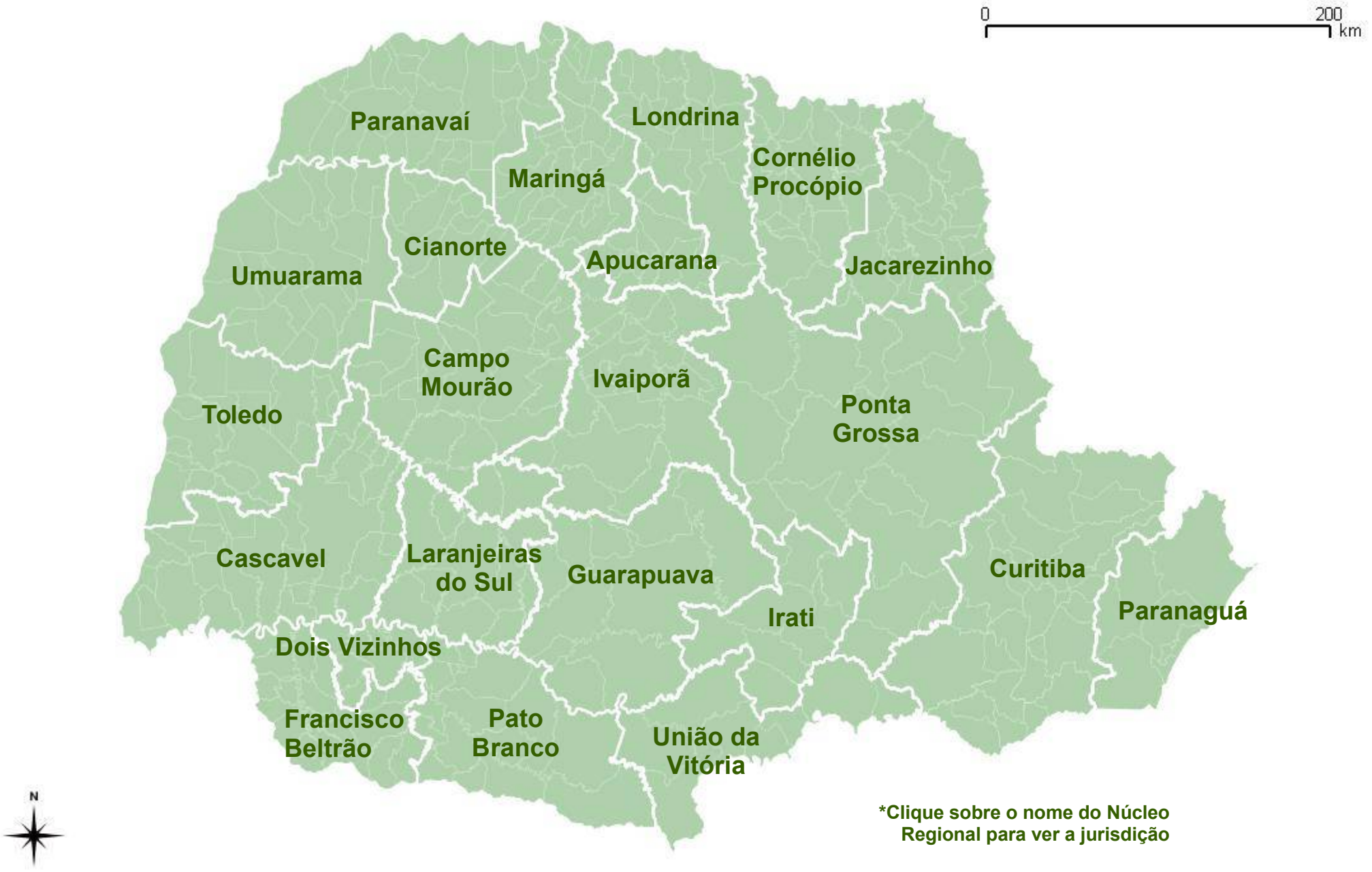
Foto: Soja e Algodão em Perobal, por Ático



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

14/02/2017

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Campo Mourão

O dia iniciou-se com precipitações contínuas, o que vem ocorrendo desde o último sábado a noite. O processo de colheita tanto de soja como milho encontra-se paralisado, desdo o final da semana que passou, também ocorrendo o mesmo em relação ao plantio de milho safrinha. A colheita de soja estava sendo intensificada, com muita áreas dessecadas, e o rendimento obtido estava além das expectativas, não existe ainda perda em função dessas precipitações, porém, é sabido que o produto perde peso, após seguidas precipitações, no campo. Há expectativa é grande em relação a paralisação dessas precipitações, para o retorno normal das operações de campo.

Edilson

Equipe técnica: *Luiz J. Coelho, João Dimas do Nascimento, Anderson R. dos Santos e Edilson S. e Silva*

Cornélio Procópio

Chuvas contínuas neste final de semana, começando no domingo a tarde, prolongando-se até hoje de manhã, com índice médio de 155 mm em toda região.
A quantidade de precipitações acumulado durante o mês de fevereiro, que é de 215 mm, supera a média histórica dos últimos 40 anos, que é de 169 mm.
A cultura da soja encontra-se nas fases de frutificação (70%) e maturação (30%) e apenas 1% colhida. O produtor rural fica na expectativa de tempo bom para os próximos dias para dar início aos trabalhos de colheita da soja.
O tempo hoje apresenta-se encoberto, podendo chover no decorrer do período, segundo os institutos de meteorologia.

Devanir

Equipe técnica: *Devanir Ladeira, Paraílio Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.*

Guarapuava

Tempo muito chuvoso nos últimos dias, com acumulado passando dos 80 mm na maior parte do Núcleo Regional, ainda tem previsão de mais chuva durante toda a semana.

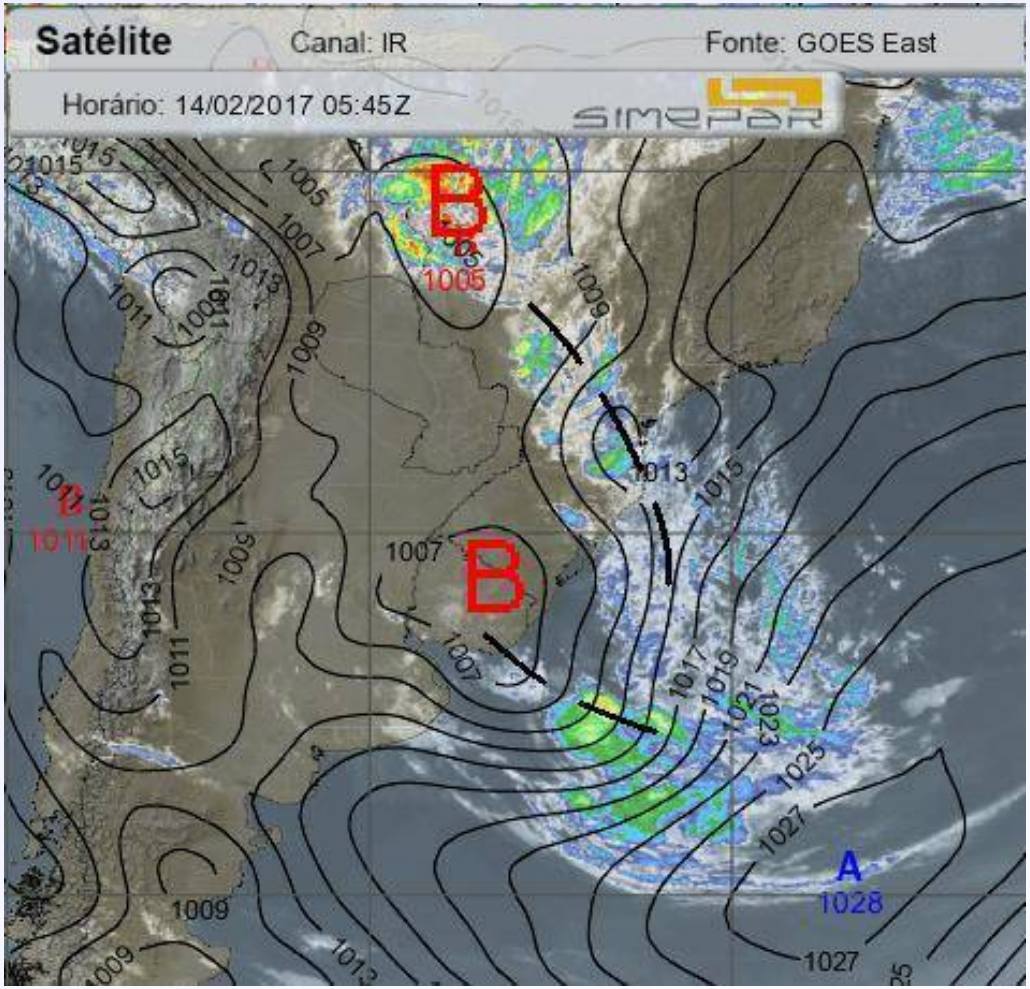
Situação começa a ficar complicada, tanto nos tratos culturais, colheitas, plantios, transporte. Dificuldades para o andamento das atividades agrícolas no campo. Hoje amanheceu chovendo, devendo continuar durante o dia.

Josnei

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.

Condições do Tempo

Os ventos nos níveis baixos e médios da atmosfera continuam favorecendo o transporte de calor e umidade do ar da região Amazônica para o Sul do País durante essa terça-feira. Por isso, o dia será instável, com chuvas a qualquer hora, nos setores oeste, sudoeste, centro-sul e em parte do noroeste do Paraná. No litoral a nebulosidade também fica bastante concentrada, com precipitações já pela manhã. Nas demais áreas paranaenses o Sol aparece entre nuvens e as chuvas mais significativas ocorrem a partir do período da tarde, com sensação de abafamento.



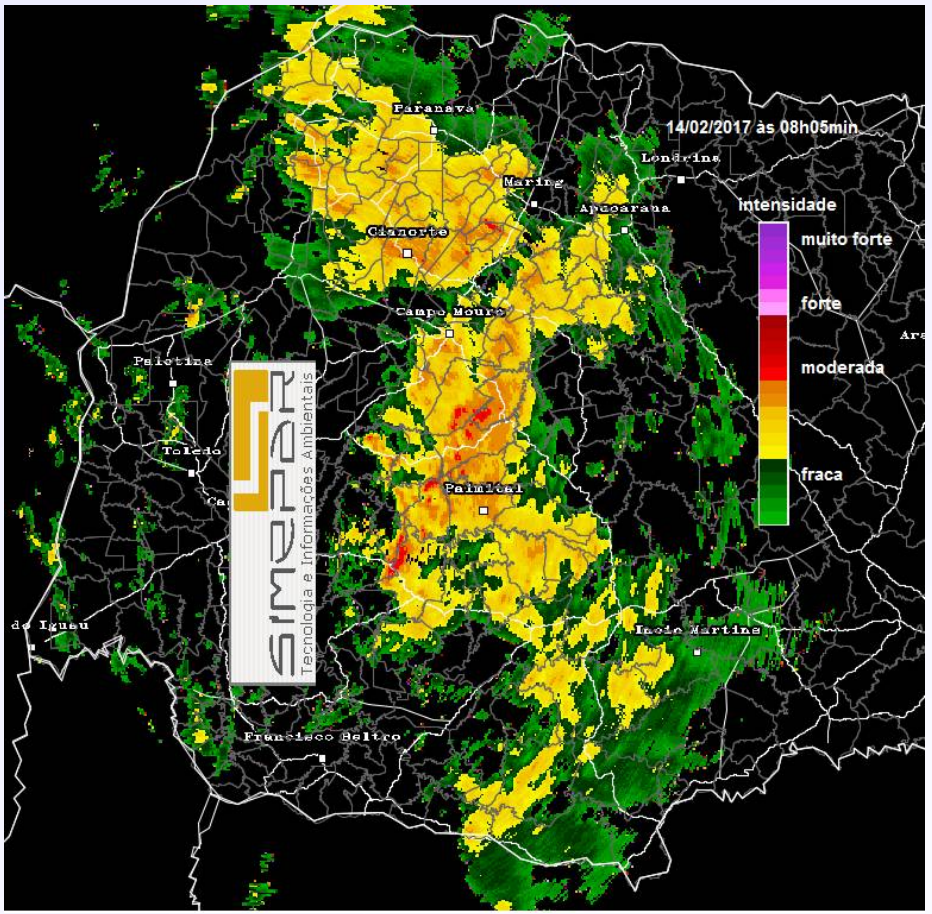
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Tarcízio Valentin da Costa – Atualizado às 08 h 18 min

Áreas de chuva moderada são registradas em várias das rodovias paranaenses, como mostra a figura ao lado. Na estação meteorológica de Campo Mourão foram registrados 17,0 mm entre as 06 e às 07 horas.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A VERÃO 2016/17

No Paraná, historicamente, esta estação é bastante chuvosa. Os sistemas frontais - frentes frias ou quentes - que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País normalmente trazem muita instabilidade às massas de ar e abastecem a atmosfera de umidade. Consequentemente, trazem as chuvas. Contudo, estes sistemas meteorológicos não são os únicos provedores das chuvas para as diferentes regiões paranaenses. Há os aglomerados de nuvens que, dependendo de suas dimensões e organização, podem causar chuvas rápidas, por vezes acompanhadas de rajadas de ventos fortes e muitos raios. As nuvens podem se formar a partir da influência local (relevo, aquecimento e ventos locais, etc) bem como fazer parte de uma instabilidade atmosférica organizada em escala mais abrangente, que pode se estender além dos limites do estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Agronegócio do Oeste do Paraná quer estabilidade no fornecimento de energia elétrica

O agronegócio do Oeste do Paraná quer crescer e se fortalecer ainda mais. Para isso precisa de um insumo básico que é a energia elétrica, cuja instabilidade no fornecimento ameaça os grandes investimentos previstos para a região.

Para encontrar os caminhos e solucionar essa questão, o secretário da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, reuniu os dirigentes das principais cooperativas do Oeste do Paraná e o diretor presidente da Copel Distribuidora, Antonio Celso de Souza Guetter, na última terça-feira (07) durante o Show Rural, promovido pela cooperativa Copavel, em Cascavel.

Estiveram presentes os dirigentes da C-Vale, Cooperativa Lar, Frimesa, Afubra, Sebrae, Sindicato dos Produtores Rurais de Palotina, Ocepar, Itaipu.

De acordo com relato dos dirigentes, hoje o Oeste do Paraná é um grande consumidor de energia, alavancado pela produção de frango, leite, grãos e suínos. O problema é que produtores e agroindústrias sofrem com quedas de energia e isso pode ameaçar os investimentos que estão sendo planejados, disse o diretor executivo da Frimesa, Elias Zideck.

Segundo o executivo, a Frimesa iniciou o processo de instalação de um grande empreendimento para abate de suínos em Assis Chateaubriand, que vai demandar muita energia elétrica de alta tensão. Ele manifestou preocupação com a qualidade da energia distribuída na rede.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Soja caminha para safra recorde

Acesse: https://goo.gl/fKAht3

Arroz irrigado produz 42% mais

Acesse: https://goo.gl/aH209r

Agricultores colhem safra de grãos nas principais regiões produtoras

Acesse: https://goo.gl/utZg1X